

José Reis Revista Crítica de Ciências Sociais 2009. n. 85.

Os caminhos estreitos da economia portuguesa: trabalho, produção, empresas e mercados (p. 5-21)

Considerando que a diversidade é uma marca essencial da organização das economias, este texto distancia-se das visões globalistas que têm predominado nas ciências sociais. Depois, analisa-se a economia portuguesa através de uma das suas características centrais – o amplo uso de força de trabalho –, embora a disponibilidade do trabalho não tenha tido como consequência uma boa organização empresarial, faltando inovação e inclusão. O trabalho é, pois, a base do crescimento, mas não da justiça redistributiva. Os dilemas da economia portuguesa são ainda complementados pelos seus limitados mercados de exportação.

palavras-chave: crescimento, desigualdades, economia portuguesa, trabalho

Antônio Ioris

Desenvolvimento nacional e gestão de recursos hídricos no Brasil (p. 23-41)

A gestão de recursos hídricos está relacionada não somente a práticas e tecnologias diretamente ligadas à distribuição, uso e conservação de água, mas também a questões mais profundas de desenvolvimento nacional e representação política. A experiência brasileira demonstra vividamente essa complexidade histórico-geográfica. Com a fase desenvolvimentista, o alto custo ambiental e as insuficiências de tais iniciativas passaram a exigir um esforço de mitigação e regulação mais rigoroso. Contudo, o novo marco legal introduzido em 1997 em grande medida reproduz a mesma racionalidade elitista e tecnocrática do passado.

palavras-chave: Brasil, desenvolvimento nacional, ecologia política, gestão de recursos hídricos, neoliberalismo

Elsa Lechner

Migração, pesquisa biográfica e emancipação social: contributo para a análise dos impactos da pesquisa biográfica junto de migrantes (p. 43-64)

Partindo de uma investigação em antropologia e com base na experiência de trabalho biográfico em grupo (UNEB, Brasil), apresentam-se os efeitos formadores, transformadores e emancipatórios das práticas de biografização. O texto fornece uma reflexão teórica, metodológica e sociopolítica acerca do trabalho biográfico junto de populações migrantes. É igualmente proposta uma aproximação consciente entre investigadores e profanos, no horizonte de uma epistemologia cívica, ou seja, da co-produção de saberes e da construção de coesão social.

palavras-chave: epistemologias cívicas, migração, pesquisa biográfica, práticas de emancipação social, relações interculturais

Mauro Serapioni

*Avaliação da qualidade em saúde. Reflexões teórico-metodológicas para uma abordagem multidimensional (p. 65-82)*

Apoiando-se em uma revisão da literatura internacional, este trabalho propõe-se contribuir para o delineamento de uma proposta de avaliação da qualidade coerente com a complexidade conceitual e metodológica do tema. Para esse fim, após ter apresentado os primeiros estudos sociológicos sobre os utentes dos serviços públicos e após ter percorrido as três etapas do desenvolvimento da qualidade em saúde, o artigo analisa algumas questões-chave que deveriam nortear as avaliações em saúde.

palavras-chave: abordagem multidimensional da qualidade, avaliação em saúde, pluralidade metodológica, pluralismo de valores, sociologia da saúde

Tiago Correia

*A reconceptualização dos modos de produção de saúde no contexto da reforma hospitalar portuguesa (p. 83-103)*

Este artigo debruça-se sobre as recentes reformas desenvolvidas no sector hospitalar português e a implementação de princípios da Nova Gestão Pública. Decorrente do processo de tendencial empresarialização dos hospitais públicos, elege-se como objectivo perceber em que medida estas reformas afectam o significado da prestação pública de cuidados. A abertura às regras de mercado e, conseqüentemente, a um contexto de concorrência associa a empresarialização à mercadorização da prestação pública de cuidados.

palavras-chave: empresarialização hospitalar, mercadorização, modos de produção de saúde, nova gestão pública

Paula Abreu

*A indústria fonográfica e o mercado da música gravada – histórias de um longo desentendimento (p. 105-129)*

O artigo aborda a situação de crise que a indústria fonográfica actualmente atravessa, com o objectivo de mostrar como a história do campo fonográfico foi marcada por dúvidas e incertezas várias, e de como essas dúvidas sempre conduziram à reinvenção das convenções que têm plasmado a actividade deste campo organizacional e mercantil. A partir de uma perspectiva analítica que mobiliza contributos das correntes teóricas da sociologia económica de inspiração institucionalista e da economia das convenções, propõe-se uma discussão acerca dos dilemas vividos por esta indústria.

palavras-chave: coordenação, incerteza, indústria fonográfica, história, ordens de grandeza

Nuno Medeiros

*Acções prescritivas e estratégicas: a edição como espaço social (p. 131-146)*

Contribui-se para um entendimento da edição como espaço social complexo, constituído por um conjunto de agentes que actuam como construtores activos na

esfera das ideias e da cultura escrita. Por um lado, a sua intervenção prescritiva e selectiva no livro confere a este uma identidade própria que extravasa o texto na sua estrita acepção autoral. Por outro, o campo editorial e os agentes que o habitam integram processos mais vastos, configuradores de uma indústria específica e governados por interesses relacionados com a constituição de mercados de bens culturais.

palavras-chave: edição, espaço social, estratégias editoriais, prescrição e mediação interpretativas

José Ramalho, Iram Rodrigues e Jefferson Conceição

Reestruturação industrial, sindicato e território – alternativas políticas em momentos de crise na região do ABC em São Paulo – Brasil (p. 147-167)

Discutem-se os efeitos sociais e políticos de crises e transformações económicas sobre a história de distritos industriais, constituídos a partir da concentração de empresas de grande porte e de seus desdobramentos em termos de redes de pequenas e médias empresas. Tomando como exemplo a trajetória do principal distrito industrial brasileiro, contribui-se para o debate sobre o papel dos territórios e seus atores sociais, em especial os trabalhadores e seus sindicatos, em situações de crise da produção e do emprego, relacionadas à dinâmica das cadeias produtivas em uma economia mundializada.

palavras-chave: reestruturação industrial, região do abc-brasil, sindicatos no brasil, territórios produtivos, trabalhadores

Recensões